

## Arrecadação

As receitas próprias do município - tributos municipais - apresentaram, em setembro, redução de 2,6% em relação ao mesmo mês do ano passado. No ano, o valor arrecadado com tributos municipais totaliza R\$ 7,0 bilhões - representando cerca de R\$ 405 milhões a mais do que o arrecadado no mesmo período de 2014. Deste modo, apesar da redução no valor mensal, no acumulado do ano, observa-se um crescimento de 6,1% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O ISS, principal imposto próprio municipal, apresentou, no mês de setembro, arrecadação de R\$ 464,6 milhões - o que representa virtual estabilidade em relação ao mesmo período de 2014. Contudo, no acumulado do ano, o tributo apresenta crescimento na casa dos 9,0%.

Quanto ao IPTU, reiteramos que a dinâmica de arrecadação do imposto possui, no ano corrente, concentração maior nas cotas parceladas, em detrimento do pagamento em cota única, realizado no início do ano. Tal comportamento traduz-se em taxas de crescimento maiores mês a mês, porém, no acumulado do ano, observa-se crescimento compatível com a inflação do ano de 2014.

A arrecadação do ITBI continuou refletindo o movimento de acomodação do mercado imobiliário e, mantendo a trajetória de queda, registrou retração de 33,4%. No acumulado do ano, o tributo soma R\$ 472,3 milhões, o que representa uma arrecadação 12,2% inferior ao acumulado de 2014.

As receitas arrecadadas por outros entes e repassadas ao Município pela repartição constitucional (Receitas Transferidas) acumularam, no período de janeiro a setembro de 2015, R\$ 4,2 bilhões - representando crescimento de 3,4% em relação ao mesmo período de 2014. Importa destacar que todas as rubricas vêm apresentando variações que refletem, basicamente, a redução no nível de atividade econômica em curso no Brasil. No caso específico dos royalties, a trajetória negativa se deve à queda do preço do petróleo que já se observa desde 2014.

R\$ Milhares (nominais de cada ano)

Arrecadação da Fazenda Municipal	Set/14	Set/15	Var. %	Jan - Set		Var. %
				2014	2015	
<b>TOTAL</b>	1.111.594	1.075.619	-3,2%	10.650.695	11.194.259	5,1%
Receitas Próprias	673.177	655.892	-2,6%	6.609.012	7.013.330	6,1%
ISS	464.101	464.590	0,1%	3.880.785	4.219.889	8,7%
IPTU + TCDL	115.239	119.882	4,0%	1.936.054	2.046.731	5,7%
ITBI	70.627	47.071	-33,4%	537.613	472.289	-12,2%
COSIP	16.319	16.552	1,4%	179.956	189.664	5,4%
Outras Taxas	6.891	7.798	13,2%	74.604	84.758	13,6%
Receitas Transferidas	438.417	419.727	-4,3%	4.041.683	4.180.930	3,4%
ICMS Líquido	166.940	167.341	0,2%	1.344.062	1.402.405	4,3%
FUNDEB <sup>(1)</sup>	183.415	177.909	-3,0%	1.597.856	1.619.245	1,3%
IPVA Líquido	19.754	14.122	-28,5%	457.769	505.435	10,4%
Royalties	21.195	15.860	-25,2%	175.251	155.357	-11,4%
FPM Líquido <sup>(2)</sup>	14.184	11.773	-17,0%	153.366	143.516	-6,4%
Salário Educação	28.458	28.524	0,2%	266.771	317.155	18,9%
Outras <sup>(3)</sup>	4.471	4.197	-6,1%	46.609	37.817	-18,9%

(1) Fundo composto por 20% dos seguintes impostos e fundos: ICMS, IPVA, ITD, ITR, IPI-EXP, FPE, FPM e Seguro Receita.

(2) Fundo composto por 23,5% da arrecadação do IPI e do IR, sendo 10% do montante distribuído às capitais.

(3) Refere-se ao IPI-EXP Líquido, CFEM (Compensação Financeira pelo resultado da Exploração de Recursos Minerais), Seguro Receita - L.C. 87/96 (Lei Kandir), FEX (Auxílio Financeiro de Fomento às Exportações), CIDE (Contribuição de Intervenção no Domínio Econômico incidente sobre combustíveis), IOF (Imposto sobre Operações Financeiras incidentes sobre o ouro) e ITR (Imposto Territorial Rural).

Os dados contidos neste boletim são provenientes do sistema gerencial da Secretaria de Fazenda e representam, portanto, uma prévia do resultado oficial fornecido pela Controladoria Geral do Município (CGM).